

Medicina Veterinária

AVALIAÇÃO RADIOGRÁFICA E ULTRASSONOGRÁFICA EM DOIS AXOLOTES (Ambystoma mexicanum) - RELATO DE CASO

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 7º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: gabriel.ribeiro7@estudante.ufla.br

Gabriel Crepaldi Macedo - 1º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA. Contato: gabriel.macedo1@estudante.ufla.br

Walter Araújo Ferreira - Médico Veterinário, Mestrando em Ciências Veterinárias – UFLA. Contato: walteraferreiravet@gmail.com

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Na Medicina Veterinária, a utilização de métodos de diagnóstico por imagem é de suma importância para auxiliar os profissionais a compreender a situação dos sistemas dos pacientes. Entretanto, um empecilho na clínica de animais silvestres e exóticos é a escassez de estudos relatados na literatura científica acerca de algumas espécies, como os axolotes (*Ambystoma mexicanum*). O presente trabalho tem como objetivo relatar a avaliação radiográfica e ultrassonográfica de dois axolotes. Duas fêmeas, com cerca de 4 anos, deram entrada no Ambulatório de Animais Selvagens - AMAS/UFLA apresentando apatia, olhos esbranquiçados, exoftalmia, anorexia, arqueamento da cauda e atrofia das fímbrias das guelras. Após avaliação física, os animais foram encaminhados para o Setor de Diagnóstico por Imagem da UFLA para realização de exame radiográfico e ultrassonográfico. Devido ao estresse, à sensibilidade da pele durante a contenção e ao tempo que os animais podiam ficar fora do aquário, foi necessário realizar os métodos de imagem através de um saco plástico preenchido com água. A técnica radiográfica utilizada foi de 40 kV, 80 mA e 12,5 mAs, sendo realizados exames nas projeções latero-lateral e dorsoventral para avaliar estruturas ósseas e pulmões. Os animais também foram submetidos ao exame ultrassonográfico da cavidade celomática, ainda dentro da água, no qual se utilizou aparelho Toshiba Aplio 300 com probe microconvexa de 3 a 6 MHz para avaliação da viabilidade gastrointestinal. Um dos animais veio a óbito dias após os exames de imagem e os resultados foram confirmados por necropsia e exames histopatológicos. Observou-se na radiografia latero-lateral a evidencialização de pontos radiopacos circulares à altura das vértebras cervicais C4 e C5, em região de silhueta cardíaca, com posterior comprovação de arteriosclerose aórtica em necropsia. Nos achados ultrassonográficos, evidenciou-se líquido livre na cavidade celomática, redução da motilidade gastrointestinal e alças intestinais repletas. Essas alterações também foram constatadas post-mortem, com retirada de 7 mL de líquido serosanguinolento e presença de conteúdo alimentar não digerido em estômago e intestinos. Apesar das dificuldades no manejo da espécie, a técnica radiográfica, o método de contenção do paciente e os posicionamentos permitiram avaliação detalhada de estruturas ósseas, enquanto as técnicas ultrassonográficas foram eficazes para avaliação do trato gastrointestinal, fígado e coração.

Palavras-Chave: Salamandra, Exames de imagem, Anfíbio.

Link do pitch: <https://youtu.be/mWtg4aQ6TRQ>